



NUGEN UFPEL: ATIVIDADES INSTITUCIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

JOSÉ PEDRO MINHO MELLO¹; MAITÊ MACHADO ZIGLIA²; RODRIGO DA SILVA VITAL³;

¹*Universidade Federal de Pelotas – jotapeminho@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – zigliamaite@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – rodrigosvital@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

NUGEN é o Núcleo de Gênero e Diversidade da Universidade Federal de Pelotas e integra a Coordenação de Inclusão e Diversidade (CODIn), junto com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), e o Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD).

O NUGEN promove a relação entre os diversos gêneros na comunidade da UFPEL, bem como articula a participação política, educação, os movimentos sociais e os direitos humanos, estudando as questões relativas ao trabalho na interação com as teorias de gênero e feministas contemporâneas (PORTAL INSTITUCIONAL UFPEL, 2021). Os princípios do núcleo envolvem:

a igualdade de direitos e a não discriminação por sexo, orientação sexual e identidade de gênero. Além disso, é um núcleo institucionalizado em meio ao crescimento de uma onda conservadora em caráter mundial para atuar no combate ao machismo, sexism, misoginia e homofobia na Universidade (PARDO et al., 2020, p. 2).

Os princípios acima são comprovados de forma prática a partir da descrição detalhada de todas as atividades do núcleo nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 realizadas por seus integrantes e instituições parceiras.

Desde sua criação, o NUGEN teve dois profissionais na sua coordenação e, atualmente, é coordenado pelo Terapeuta Ocupacional Rodrigo Vital. Para completar a equipe que realiza as atividades, o Núcleo também conta com o técnico administrativo Damásio Neto além de parceiros, possuem relações com o programa de bolsas de desenvolvimento institucional para estudantes de graduação da UFPEL, contando, atualmente, com a bolsista Maitê Machado Ziglia, do curso de Terapia Ocupacional, e com o bolsista José Pedro Minho, do curso de Cinema e Audiovisual.

Junto a esses profissionais o núcleo atua com coletivos e instituições parceiras na cidade de Pelotas/RS, como o Coletivo T Juliana Martinelli, NUGED/IFsul e o Conselho Municipal dos Direitos e da Cidadania LGBT+.

Desde 2017 o NUGEN participa de atividades em pesquisa, ensino e extensão e é exitoso nas mesmas. Como exemplo, há as atividades de rodas de conversa, aulas abertas, palestras, cursos, etc.

Vale ressaltar que o Núcleo está “diluído em uma rede de pessoas, instituições, entidades da sociedade civil que construíram as condições e possibilidade de emergência efetiva do NUGEN/UFPEL” (PARDO et al., 2020, p. 8). Portanto, este texto contempla uma pequena parcela das atividades que são resultantes da luta das pessoas ligadas ao Núcleo.

Nesse sentido, a escrita deste texto tem o objetivo de apresentar e representar a existência do NUGEN na UFPEL e os seus desafios em tempos pandêmicos, considerando o aumento da intolerância à diversidade que tem sido percebido na nossa sociedade.



2. METODOLOGIA

Para o relato das atividades realizadas pelo setor administrativo do Núcleo durante o ano de 2021, utilizou-se como base o Memorial Digital NUGEN, o qual relata as atividades do núcleo do ano de 2017 até 2020, e o próprio relato dos autores deste artigo sobre as atividades desenvolvidas durante o regime remoto da Universidade na situação pandêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nós temos percebido muitos casos de repressão e violência de pessoas consideradas diferentes e que fazem parte dos grupos de diversidade sexual e de gênero; situação que parece ser negligenciada pelos governos atuais.

Como exemplo mais recente, temos o caso de discriminização racial no drive-thru da vacinação de Pelotas/RS e o caso de perseguição política à vereadora Lins Robalo, uma mulher trans, da Câmara Municipal de Vereadores de São Borja.

Nesse sentido, o NUGEN tem se mobilizado, dentro da universidade, fazendo com que as pessoas de diferentes áreas do conhecimento/profissionais sejam preparadas ou lidem com a diversidade nos espaços institucionais:

O Núcleo é um corpo coletivo (...) que opera por contágio, estabelece redes, conecta onde houver espaço para visibilizar e formatizar suas pautas, as desigualdades, (...) proporcionando o trânsito e encontro das diversidades (PARDO et al., 2020, p. 9).

Para auxiliar nesse corpo de trabalho coletivo, o NUGEN possibilita que estudantes de graduação integrem as suas atividades, como tem sido o caso das bolsas de desenvolvimento institucional. O seu grande desafio atual é criar e realizar atividades em tempos de pandemia - as atividades em regime remoto - e por esse motivo tem promovido e apoiado a realização de lives, vídeos e campanhas de arrecadação de alimentos para LGBTs em situação de vulnerabilidade durante a pandemia (atividade que foi feita em apoio às ações do Coletivo T Juliana Martinelli).

Reformulação e alimentação do site

Com o ambiente virtual sendo o principal meio de comunicação no regime remoto, o site do Núcleo foi reformulado, priorizando uma interface simples, a qual utiliza imagens advindas de bancos gratuitos e cuja forma foi adaptada para promover a acessibilidade e inclusão; o que inclui a formatação dos textos comunicativos.

Para informar a comunidade acadêmica sobre gênero e diversidade, nós atualizamos e postamos os eventos e acontecimentos relacionados, incluindo as atividades de ensino, pesquisa e extensão que são realizadas pelo Núcleo e demais setores da UFPel, como o Simpósio de Sexualidade e Identidade de Gênero; a palestra sobre a violência contra mulheres surdas; um papo sobre empreendedorismo feminino; as indicações de cursos voltados a pessoas trans; editais de bolsas e etc.



Comunicação- Conteúdo Audiovisual

Para evidenciar a aprovação/implementação da reserva de vagas para travestis e transexuais em todos os seus programas de pós-graduação¹, o NUGEN desenvolveu um conteúdo audiovisual com o objetivo de entrevistar/registrar/divulgar a discussão sobre a temática na comunidade acadêmica.

A atividade envolveu uma pesquisa sobre as entrevistadas e entrevistados, a elaboração de perguntas temáticas, a comunicação com pessoas, a produção de vídeos e a divulgação do material - tudo isso com os desafios do regime remoto e, consequentemente, da ausência dos recursos do encontro presencial.

Roda de conversa

Em Julho de 2021, atuou no auxílio da divulgação e organização técnica de uma roda de conversa pelo Conselho Municipal dos Direitos e da Cidadania LGBT de Pelotas; o que teve, como pauta, as políticas e estratégias de permanência das pessoas transexuais e travestis na escola e na universidade. A roda de conversa teve a mediação do Rodrigo Rosa e contou com a participação de Lui Nörnberg, Violet Baudelaire e Jerci Cardoso.

Acolhimento a estudantes

Além da contribuição audiovisual por um dos bolsistas, Maitê Ziglia realiza atendimentos voltados a pessoas em sofrimento relacionado à translesbohomofobia e, ou violência doméstica, machismo e misoginia; o que inclui estudantes da UFPel que buscam o NUGEN, a escuta terapêutica, ações que visam a retomada/reorganização da rotina e suporte no desempenho/participação da vida acadêmica (tais atividades são realizadas sob a supervisão do coordenador e terapeuta ocupacional Rodrigo Vital).

Rodas de estudo

Além disso, para ter o entendimento das atividades que realizam, além de suas vivências pessoais, os bolsistas realizam rodas de estudo junto com o coordenador Rodrigo Vital, quinzenalmente, usando um tema diferente como base de cada encontro. Os temas de estudo são relacionados às pessoas que o Núcleo atende, e até então foram: afetos e saúde mental; feminismo, feminismo negro e transfeminismo.

Centro de Memória LGBTI João Antônio Mascarenhas

O projeto de extensão “Centro de Memória LGBTI João Antônio Mascarenhas”, coordenado pelo docente Márcio Caetano, detém 700 horas de material audiovisual, tratando-se de entrevistas com várias pessoas do movimento social e, ou ativismo LGBT+ brasileiro. O NUGEN apoia o projeto na edição e legendagem dos arquivos audiovisuais para compor o espaço virtual do Centro de Memória e tornar o seu conteúdo acessível para toda a sociedade brasileira.

Disciplina Corpos, Gênero e Sexualidade

¹ A política de ação afirmativa reserva 5% das vagas de todos os programas de pós-graduação para essa população [...] Mais informações:

<https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2021/05/04/ufpel-aprova-reserva-de-vagas-para-travestis-e-transexuais-em-todos-os-seus-programas-de-pos-graduacao/>



Outra atividade desempenhada pelos bolsistas será o auxílio/apoio na gestão/execução da disciplina *Corpos, Gênero e Sexualidade* ofertada no segundo semestre letivo de 2021. A disciplina é ministrada pela docente Eliane Pardo e conta com a colaboração da docente Eliane Tortola e do coordenador do NUGEN Rodrigo Vital - a bolsista e o bolsista do Núcleo atuam no auxílio em funções relacionadas ao acesso da plataforma das aulas, à comunicação interna à disciplina e na organização geral/gestão de mídias e ambientes virtuais relacionados.

4. CONCLUSÕES

Até o momento presente, destacamos que as atividades desenvolvidas têm sido satisfatórias, apesar dos desafios postos pelo regime remoto. Alguns processos atrasam, já que esse regime propõe situações novas e instáveis. As relações com as parceiras e parceiros também se mantiveram presentes no Núcleo, bem como os casos de intolerância em nossa sociedade continuam sendo tratados pelo NUGEN, que é um núcleo importante para a UFPEL, garantindo a gestão das temáticas de diversidade sexual e de gênero na Universidade, além do apoio a estudantes mulheres e LGBT+.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coordenação de diversidade e inclusão. **Portal institucional UFPEL**, Pelotas, [s.d]. Último acesso em 06 ago. 2021. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/964>.

Nota de repúdio do CELGBT - Caso da vereadora Lins Roballo. **Núcleo de gênero e diversidade**, Pelotas, 29 de maio de 2021. Último acesso em 06 de ago. 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nugen/2021/05/29/nota-de-repudio-do-celgbt-caso-da-vereadora-lins-roballo/>.

PARDO, E. et al. **Memorial Digital NUGEN: narrativa ética-estética e política de construção de uma ação institucional afirmativa nos campos de gênero e diversidade sexual**. Pelotas. 2020.

PIEGAS, Cíntia; BLANK, Kauã. Homem é detido por racismo no drive-thru da vacinação. **Diário Popular**, Pelotas, 09 de jul. de 2021. Último acesso em 06 ago. 2021. Disponível em: <https://www.diariopopular.com.br/geral/homem-e-detido-por-racismo-no-drive-thru-da-vacinacao-162474/>.

UFPEL aprova reserva de vagas para travestis e transexuais em todos os seus programas de pós-graduação. **Coordenação de Comunicação Social**, Pelotas, 04 de maio de 2021. Último acesso em: 06 de ago. 2021. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2021/05/04/ufpel-aprova-reserva-de-vagas-para-travestis-e-transexuais-em-todos-os-seus-programas-de-pos-graduacao/>.